

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Planejamento e Controle da Produção (PCP)
<b>Autor</b>	ERNESTO SCHILLING GOULART
<b>Orientador</b>	GIOVANA SAVITRI PASA

## Planejamento e Controle da Produção (PCP)

Autor: Ernesto Schilling Goulart

Orientadora: Giovana Savitri Pasa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo da pesquisa consiste em conhecer os procedimentos de PCP das empresas do setor metal-mecânico do Rio Grande do Sul. Como artigos relatam que o PCP é realizado de modo empírico nas empresas, busca-se entender a falta de rigor metodológico, visto que o mesmo influi diretamente no desempenho quanto à rapidez, confiabilidade, faturamento e custos. Será realizada uma análise comparativa com base em uma estrutura teórica de referência a fim de confirmar a hipótese inicial de falta de aderência entre a prática e os métodos teóricos, investigar suas causas e identificar possíveis melhorias.

A metodologia presente caracteriza-se como do tipo *survey*. O primeiro passo foi um nivelamento teórico aprofundado, através de livros-texto e artigos científicos, para estabelecimento da orientação da estrutura do PCP. A partir da consolidação da teoria foi feito um esboço dos tópicos a serem contemplados no questionário piloto, e após uma simulação, foram identificadas as dificuldades de preenchimento para que fosse reformulado e disponibilizado online para ser futuramente encaminhado às empresas. Além disso, foram realizadas entrevistas abertas, acompanhadas indiretamente, por meio do relato da orientadora, para testar a adequação do questionário à realidade prática.

Com a revisão de conceitos foi possível obter a estrutura teórica como base para comparação. Ela define conteúdos como modo de resposta, processos produtivos, planos de produção e os horizontes de planejamento em que se encaixam. Após entrevistas com profissionais da área, foram selecionados os tópicos de maior pertinência para compor o questionário. Através de uma simulação, notou-se que era preferível evitar o uso de termos complexos ou técnicos (ou que os mesmos fossem acompanhados por uma descrição explicativa) para permitir que o preenchimento se tornasse mais acessível.